

ANAIS

EICTI 2017

6° Encontro de
Iniciação Científica

2° Encontro de Iniciação
ao Desenvolvimento
Tecnológico e Inovação

4 a 6 de outubro de 2017

Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA)
Av. Tarquínio Joslin dos Santos, nº 1000
Foz do Iguaçu, Paraná – Brasil



Realização:



Apoio:



AVALIAÇÃO DE PROJETOS E POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS: O CASO DE FOZ DO IGUAÇU

TEIXEIRA, Maria Luísa

Estudante do curso Ciências Econômicas, bolsista IC-UNILA – ILAESP – UNILA

E-mail: maria.teixeira@aluno.unila.edu.br

KAWAMURA, Henrique Coelho

Docente/pesquisador do curso Ciências Econômicas – ILAESP – UNILA

E-mail: henrique.kawamura@unila.edu.br

1 INTRODUÇÃO

Uma educação pública de qualidade é um assunto importante e amplamente discutido no âmbito acadêmico. Porém é um tema ainda mais essencial para países em desenvolvimento por sua relação com o crescimento econômico e desenvolvimento social, ambos relacionados. Há diferenças entre o nível de atendimento escolar, que analisa a expansão educacional e a qualidade da educação, que analisa o rendimento escolar.

O principal objetivo do trabalho é verificar a qualidade da educação em Foz do Iguaçu, Paraná, através do índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Desse modo, é possível verificar a evolução do IDEB em Foz do Iguaçu nas duas provas padronizadas: Português e Matemática. A justificativa da pesquisa consiste na tentativa de incluir no debate acadêmico políticas públicas que visam o aumento na qualidade do ensino básico no Brasil. Logo, o estudo não pretende discutir o método utilizado por cada escola para alcançar a meta mas sim mostrar se essa política possibilitou o aumento do IDEB por meio da evolução do índice nos últimos anos.

2 METODOLOGIA

Os dados para análise do IDEB provém da série histórica disponibilizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Também foi utilizado os dados da Secretaria de Educação do município com o nome de cada escola. A comparação do IDEB foi feita no âmbito municipal, estadual e nacional por meio de gráficos.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Economia da Educação ainda não é campo difundido e pesquisado com afinco na Economia no âmbito nacional e isso reflete a escassez da produção acadêmica em uma área de vital importância.

Há duas teorias utilizadas frequentemente em economia do trabalho que são em partes propícias de se utilizar em economia da educação, a teoria do capital humano e a sinalização, que verificam o nível de escolaridade e sua relação com produtividade e remuneração.

Porém, a educação não tem impactos somente na produtividade, mas também possui influência no âmbito social, "assim, uma externalidade da educação no contexto institucional e político de uma sociedade acaba tendo efeitos positivos pautando, no longo prazo, parâmetros macroeconômicos" (RAMOS, 2015, p.16).

4 RESULTADOS

A figura 1 abaixo mostra um aumento significativo do Indicador de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) no município de Foz do Iguaçu em relação a média nacional, ao Sul e ao Paraná de 2007 até 2013, último ano do período analisado (2005-2013). Mais acentuado ainda que os demais de 2007 até 2009.

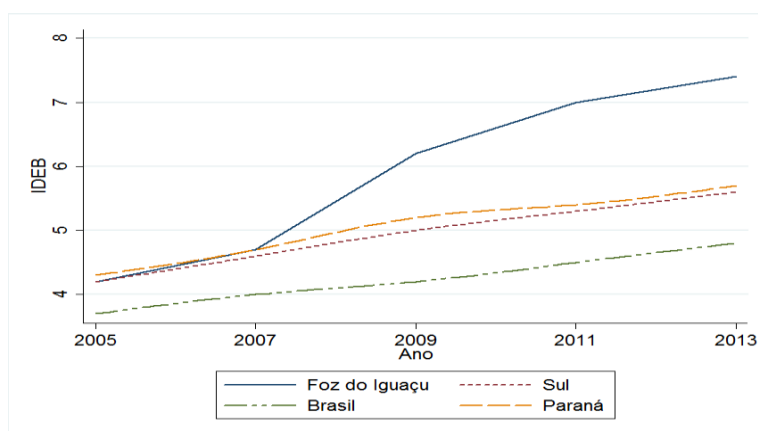


Figura 1 - Média do IDEB de Foz do Iguaçu, Paraná, Sul e Brasil (2005-2013)

Fonte: INEP

No que diz respeito as notas das disciplinas de português e matemática, verifica-se na figura 2 que a média de matemática é maior que a de português, acompanhado o padrão do Brasil. No entanto, observa-se que em Foz do Iguaçu a diferença entre as notas de matemática e português se distanciam ao longo do tempo, com destaque para os anos de 2009 e 2011.

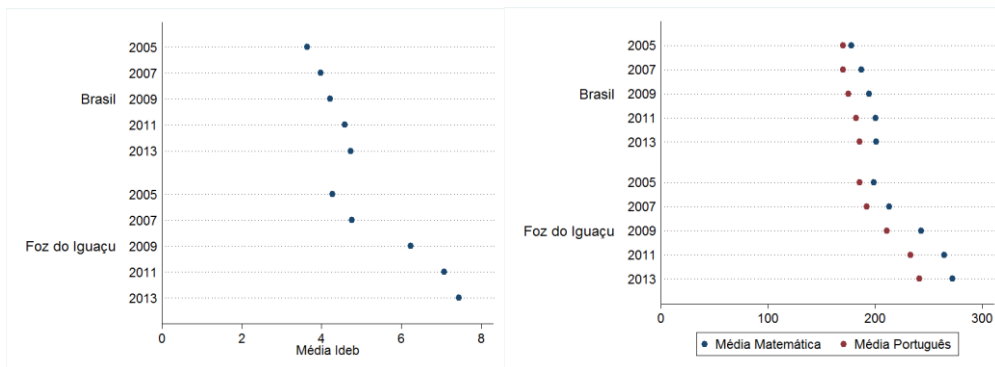


Figura 2 - Média do IDEB de Foz do Iguaçu e Brasil, total e por disciplina (2005-2013)
 Fonte: INEP

Na figura 3, observa-se um crescimento das notas do IDEB para todo o Brasil assim com em Foz do Iguaçu. Entretanto, a taxa de crescimento foi muito maior para o município do que para o país. Observa-se também que o IDEB de Foz do Iguaçu, a partir de 2009, é aproximadamente 50% superior do que o do Brasil.

No gráfico separado por disciplina, há duas escolas que se destacam no município, isto é, aquelas que estão acima do limite superior do box plot. A escola municipal Santa Rita de Cássia se destacou de todas as outras escolas na nota de português em 2007. Em 2009, a escola Papa João Paulo I se destacou em ambas disciplinas. Santa Rita de Cássia ainda tem um dos maiores IDEB do município mas sem destaque. No ano subsequente da avaliação do IDEB, em 2011, as notas de matemática permaneceram com destaque para a escola Papa João Paulo I e também para Santa Rita de Cássia, que também se destacou em Português. No último ano de análise houve destaque apenas para Papa João Paulo I em Matemática.

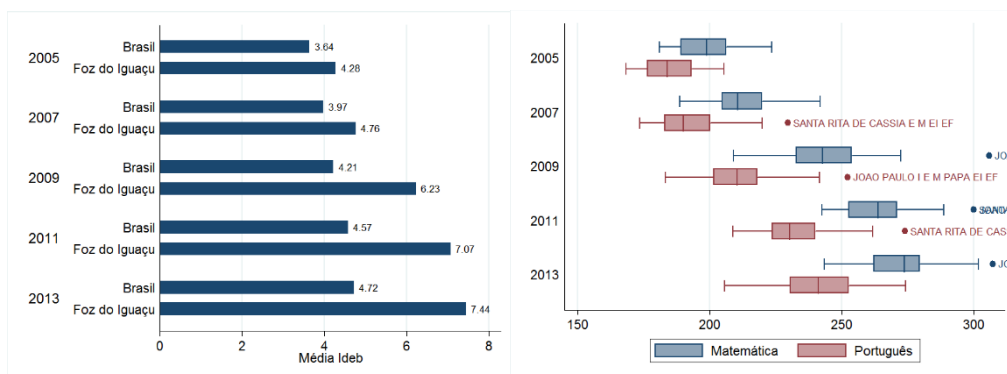


Figura 3 - Média do IDEB de Foz do Iguaçu e Brasil, total e destaque por escola (2005-2013)

Fonte: INEP

5 CONCLUSÕES

Como mencionado anteriormente, Foz do Iguaçu obteve destaque no IDEB a partir de 2007. Esse resultado pode ter sido influenciado por determinadas políticas implementadas na cidade e que possibilitaram a melhora no IDEB. Uma delas foi o pagamento do décimo quarto salário para a escola que atingisse a meta estabelecida pela Secretária de Educação. A Lei nº 3755, de 18 de outubro de 2010 estabelecia o pagamento de um Prêmio a todos os servidores lotados na escola municipal, esse pagamento consistia em um décimo quarto salário. No ano de 2012, incorporou-se a esta Lei o Decreto nº 21.404, de 22 de junho de 2012, que regulamenta o pagamento do 14º salário, em detrimento das notas da avaliação do IDEB. Além disso, houve melhorias na infraestrutura de muitas escolas. Após a implementação dessas políticas, começou a haver um maior comprometimento dos servidores da escola estimulando a melhora no ambiente escolar para os alunos e refletindo diretamente nas notas no IDEB.

6 PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RAMOS, Carlos A. Introdução à economia da educação. Rio de Janeiro: Alta Books, 2015.

INEP. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=336&id=180&option=com_content&view=article>

Lei nº 3755, de 18 de outubro de 2010. Autoriza o pagamento do prêmio por resultado, em decorrência do índice de desenvolvimento da educação básica (IDEB).